

2023

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



GENERALI
TRANQUILIDADE

AÇOREANA

LOGO

Índice

MENSAGEM DO CEO | 3

SOBRE O RELATÓRIO | 5

SOBRE A GENERALI | 7

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE | 12

GOVERNAÇÃO | 17

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS | 18

CONDUTA EMPRESARIAL | 19

CORRUPÇÃO E SUBORNO | 26

GESTÃO DE FORNECEDORES | 27

AMBIENTE | 29

RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 30

PLANO DE TRANSIÇÃO | 31

MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 32

INTEGRAÇÃO DAS QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE
NAS POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO | 35

SOCIAL | 36

GESTÃO DE TALENTO | 37

SAÚDE E SEGURANÇA | 40

DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO | 40

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA | 42

MENSAGEM DO CEO

No ano de 2023, o Grupo Generali manteve o contributo para a criação de uma sociedade saudável, resiliente e sustentável onde as pessoas se podem desenvolver e prosperar. O Grupo voltou a integrar o Dow Jones Sustainability World Index e o Dow Jones Sustainability Europe Index pelos sexto e quinto anos consecutivos, respetivamente. O Grupo Generali integrou igualmente o S&P Global Sustainability Yearbook 2023, que agrega as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade.

O reconhecimento, por parte de diversas entidades credíveis a nível mundial, do forte compromisso do Grupo com a sustentabilidade é simultaneamente um motivo de orgulho e uma motivação acrescida para seguir neste rumo, definido há vários anos.

Atuando em conformidade com a Carta de Compromissos com a Sustentabilidade do Grupo Generali, e para prosseguir o caminho em direção a uma economia e um futuro de baixo carbono, em linha com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C previsto pelo Acordo de Paris, foi aprovado o plano de transição para a atenuação das alterações climáticas a nível do Grupo.

Esta estratégia abrangente visa consolidar o posicionamento da Generali na sociedade como investidora responsável, seguradora responsável, empregadora responsável e cidadã responsável, assumindo claros e ambiciosos compromissos nas várias vertentes da sustentabilidade que vão operar a transformação do nosso modelo de negócio e posicionamento na sociedade global.

Na proteção do ambiente, o Grupo Generali reduziu em cerca de 47% as emissões de CO₂ do seu portefólio de investimento face aos níveis de 2019. Este marco espelha a eficácia dos robustos eixos de atuação adotados para atenuar os riscos oriundos das alterações climáticas.

Neste capítulo, entre outras ações, no caminho para alcançar a neutralidade carbónica até 2050, o Grupo Generali está a reduzir a exposição a setores intensivos em carbono, com o desinvestimento gradual no setor do carvão em todos os países da OCDE até 2030 e a nível

global até 2040, bem como no setor do *Oil & Gas*. Em 2023, a Generali introduziu regras de exclusão relacionadas com investimentos não listados relativos a projetos de mineração, transporte e produção de eletricidade através do carvão e em todas as atividades da cadeia de valor na produção de *Oil & Gas*.

Para contribuir para a aceleração da transição verde, o Grupo Generali vai aumentar entre €8,5 e €9,5 mil milhões de euros o investimento em obrigações verdes e sustentáveis, para além dos investimentos já efetuados até ao final de 2020.

A nível interno, a par dos objetivos de redução de emissões das operações, o Grupo tem uma política de remuneração variável com base em critérios rigorosos de sustentabilidade e identifica os riscos de transição e físicos materiais nas geografias e setores em que está presente. Na atividade nacional, em 2023, na sequência da sua análise de riscos, 85% dos ativos da Generali Seguros estão em situação de resiliência face aos riscos de transição, não tendo sido identificado nenhum ativo impactado por riscos físicos agudos.

A gestão do talento é um pilar do compromisso da Generali com a componente social da sustentabilidade. Enquanto empregadora responsável, a promoção do bem-estar dos nossos colaboradores e o fomento de um ambiente de trabalho saudável são eixos centrais da nossa política da gestão de talento, tendo sido aprovado o modelo híbrido de trabalho para todos os colaboradores do Grupo e, em resultado das políticas de não-discriminação e de igualdade de oportunidades, cerca de 35% das funções estratégicas são hoje desempenhadas por mulheres.

Em Portugal, e com foco no são equilíbrio entre a saúde física e mental, a Generali Tranquilidade promoveu diversas iniciativas dirigidas à melhoria do bem-estar físico e emocional dos Colaboradores.

O reforço contínuo e a aquisição de novas competências são prioridades para o Grupo, tendo sido promovido o upskill de competências a 68% do universo dos colaboradores da Generali, um aumento de 33% face ao ano anterior. Neste ponto, a Generali Tranquilidade, ciente de que a componente da gestão do talento humano é crucial numa empresa, implementou diversos programas destinados à atração de jovens talentos. Destes, destaco

o Programa de Trainees, que inclui as modalidades Wave, Rocket e Xpert, destinado a jovens que tenham como objetivo desenvolver competências nesta indústria, desde um estágio de verão ao desenvolvimento de conhecimentos mais aprofundados ao longo de vários meses, e que contou com a participação direta da Comissão Executiva.

O pilar social convoca a nossa atuação em proximidade com todas as camadas da sociedade, respeitando os princípios da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Entre muitas ações abrangentes relacionadas com as questões DEI promovidas pela Generali Tranquilidade, associámo-nos ao Café Joyeux para promover a sensibilização e aceitação da diferença. Assinalámos também o direito à não discriminação com a celebração do Dia da Discriminação Zero e lançámos uma campanha para assinalar o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.

O ano de 2023 é um marco especialmente importante a nível da responsabilidade social e corporativa, com Portugal a constituir a Associação no âmbito da iniciativa The Human Safety Net (THSN) do Grupo Generali. Este programa de responsabilidade social, que tem por missão capacitar as comunidades e as pessoas em situações de vulnerabilidade, apoia as Aldeias SOS e outras ONG, tendo distribuído mais de uma tonelada de bens alimentares e produtos de higiene a 103 famílias portuguesas durante a época natalícia.

Também a dinamização cultural constituiu um eixo central da nossa atuação enquanto cidadã responsável. Ao longo do ano, a Generali Tranquilidade apoiou diversos projetos culturais, de entre os quais destaco, pela sua relevância e impacto para as comunidades portuguesas, a iniciativa “Portugal Chama” que fez um apelo amplo à mobilização da população para proteger o país dos incêndios rurais graves.

Termino com um agradecimento a todos os nossos colaboradores pelo contributo coletivo para um planeta e uma sociedade mais sustentáveis. E ciente de que, no Grupo Generali, estamos a trilhar o caminho da sustentabilidade, deixo um apelo para que continuemos juntos a concretizar a nossa visão de uma sociedade mais saudável, mais resiliente e mais sustentável.

SOBRE O RELATÓRIO



SOBRE O RELATÓRIO

A Generali Seguros mantém o seu compromisso em contribuir de forma ativa para a construção de um futuro mais sustentável. Procuramos desenvolver a nossa atividade de forma responsável, de forma a ser possível assegurar um equilíbrio entre o que são as preocupações económicas, ambientais e sociais, mas também a criação de valor e a resposta às expectativas de todos os nossos *stakeholders*.

Neste relatório divulgamos, uma vez mais, aquela que é a visão e a estratégia de sustentabilidade da Generali Seguros, a par das principais iniciativas realizadas ao longo de 2023.

O contexto regulatório atual tem introduzido um aumento do grau de exigência sobre as organizações no que respeita ao reporte de sustentabilidade.

A Generali Seguros, através das suas marcas, já publicava anualmente, e de forma voluntária, a sua abordagem aos temas de sustentabilidade e as ações realizadas nesse âmbito. Não obstante, a entrada em vigor da nova Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) vem trazer um novo desafio.

Nesse sentido, o Grupo Generali tem vindo a acompanhar os desenvolvimentos sobre o tema e, para estar preparado para a resposta aos requisitos de divulgação que acompanham a diretiva, iniciou o projeto SIR – Sustainability Integrated Reporting, em 2022.

PROJETO SIR (SUSTAINABILITY INTEGRATED REPORTING PROJECT)

Para abordar os desenvolvimentos ocorridos quanto às obrigações regulatórias para cumprir com a Taxonomia UE e a CSRD, o Grupo Generali iniciou, em 2022, o Projeto de Reporte Integrado de Sustentabilidade (SIR), com a coordenação do seu CFO.

Este projeto tem como objetivo estruturar um modelo operacional para o reporte de sustentabilidade que seja caracterizado pela robustez, suportando os desenvolvimentos estratégicos e os objetivos de negócio do Grupo, bem como a incorporação de princípios de qualidade quanto aos seus dados nativos.

Para a concretização deste projeto foram realizadas diversas atividades, que exigiram uma sinergia entre as várias áreas corporativas e unidades de negócio. Estas incluíram análises específicas aos requisitos de reporte estabelecidos pelas ESRS, bem como a definição de metodologias internas a incluir futuramente ao nível do reporte, da governação e da gestão de processos. Adicionalmente, foi identificada a necessidade de utilização de uma solução tecnológica orientada para a recolha e reporte de dados.

Este projeto estratégico representa o caminho que a Generali tem feito na sua abordagem aos temas de sustentabilidade, salientando a importância da integração dos seus stakeholders, internos e externos, e reforçando uma comunicação pública orientada para a compreensão e transparência.

SOBRE A GENERALI





SOBRE A GENERALI

SOBRE A GENERALI TRANQUILIDADE

A Generali Tranquilidade é uma marca da Generali Seguros S.A., o 2º maior operador de seguros não-vida em Portugal, com 18,8% de quota de mercado não-vida e mais de 2.100.000 clientes. A Generali Tranquilidade oferece aos seus clientes, particulares e empresas, as soluções de seguros mais adequadas a cada fase da vida e conta com uma rede de distribuição de mais de 2.500 pontos de venda – 80 Corretores, 2100 Agentes multimarca e 350 Agentes exclusivos. Proximidade, qualidade de serviço e simplicidade de processos, alicerçadas na transformação digital e inovação, são compromissos da Generali Tranquilidade que quer ser um parceiro para a vida dos seus clientes e parceiros.

SOBRE O GRUPO GENERALI

A Generali é um dos maiores fornecedores mundiais de seguros e gestão de ativos. Fundada em 1831, está presente em mais de 50 países do mundo com um total de receitas de prémios de mais de 80 mil milhões de euros em 2023. Com mais de 82 mil funcionários e servindo 70 milhões de clientes, o Grupo tem uma posição de liderança na Europa e uma presença crescente na Ásia e na América Latina. A ambição da Generali é ser o parceiro para a vida dos seus clientes, oferecendo soluções inovadoras e personalizadas graças a uma rede de distribuição inigualável. O Grupo assumiu o compromisso pela sustentabilidade em todas as suas escolhas estratégicas, com o objetivo de criar valor para os stakeholders e construir uma sociedade mais justa e resiliente.

2023 em números

Generali Tranquilidade

Valor Económico Direto Gerado

€ 1 310 milhões

Valor Económico Acumulado

€ 1 019 milhões

Valor Económico Direto Distribuído

€ 291 milhões

Custos com Sinistros

€ 838 milhões

CLIENTES

2 057 522

COLABORADORES

1 045

CUSTOS COM COLABORADORES

€ 68 milhões

MEDIADORES

2 864

COMISSÕES A AGENTES

157 milhões

Pagamentos ao Estado (impostos)

€ 8,2 milhões

Apoio a Projetos Sociais e Culturais

€ 242 mil

Custos com fornecedores

€ 53,5 milhões

Consumo de Energia Renovável

95,3%

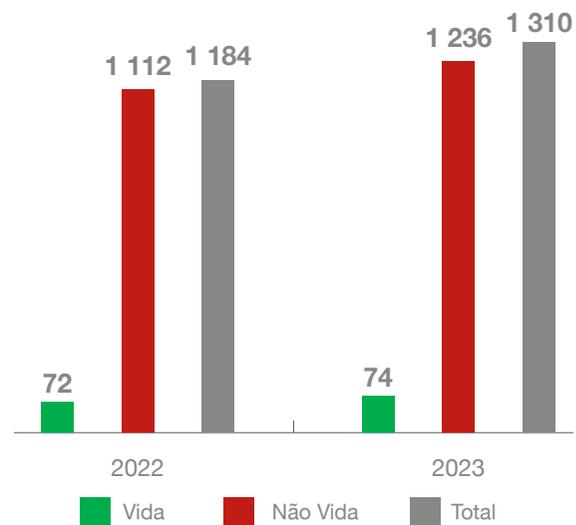
Nota: os dados do relatório são apresentados de acordo com as novas normas contabilísticas IFRS17 e IFRS 9.

2023 em números

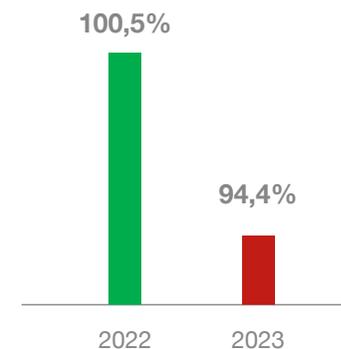
Generali Tranquilidade

PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO

milhões de euros



RÁCIO COMBINADO

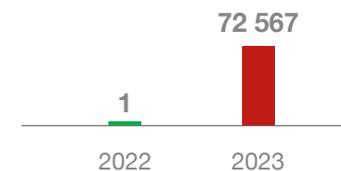


TAXA DE SINISTRALIDADE



RESULTADOS LÍQUIDOS

milhares de euros



Nota: os dados do relatório são apresentados de acordo com as novas normas contabilísticas IFRS17 e IFRS 9.

2023 em números

Grupo Generali

PAÍSES
+50

COLABORADORES
82 mil

CLIENTES
70
milhões

VOLUME DE PRÉMIOS DE SEGUROS
€ 82,5 mil milhões

ATIVOS SOB GESTÃO
€ 656 mil milhões

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE





O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

A Generali mantém o seu compromisso de contribuir para uma maior segurança e qualidade de vida para todos. Por esse motivo, a importância das questões de sustentabilidade está no seio da sua atuação.

Foi partindo da sustentabilidade enquanto princípio fundamental da estratégia da Generali Seguros que nasceu o '**Futuro Responsável**' - um conceito agregador que apresenta como propósito a gestão de um futuro incerto promovendo uma proteção contra riscos, a par da possibilidade de construção de um futuro mais seguro para a sociedade.

Considerando este objetivo, este conceito pretende fomentar uma transformação sustentável do negócio da Generali e dos seus processos, bem como a criação de valor a longo prazo para todos os seus *stakeholders*.

Para uma sociedade mais justa e resiliente para todos, identificámos a nossa responsabilidade em quatro grandes eixos: **Seguradora Responsável, Investidora Responsável, Empregadora Responsável, e Cidadã Responsável.**



4 EIXOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL



1. SEGURADORA RESPONSÁVEL

Os seguros, pela sua natureza, possuem um elevado valor social e ambiental, uma vez que são criados como resposta às necessidades de proteção dos clientes.

Apesar de a existência de clientes corporativos ser limitada comparativamente aos clientes individuais, a Generali tem criado políticas mais apertadas em relação a clientes corporativos que operam em setores de combustíveis fósseis.

2. INVESTIDORA RESPONSÁVEL

Com o objetivo de reduzir os impactos no ambiente e no clima, a Generali desenvolveu uma estratégia baseada em três abordagens:

- 1) integrar, através do aumento do peso dos investimentos temáticos;
- 2) evitar, através da redução da exposição a segurados intensivos em carbono, utilizando cenários de exclusão e;
- 3) encorajar, através da colaboração com as empresas em que investimos, a transição justa para uma economia de baixo carbono.

3. EMPREGADORA RESPONSÁVEL

Como forma de consistência com o que a Generali exige às empresas seguradas e às empresas onde a Generali investe, também existe a exigência para com as suas operações, procurando reduzir a sua pegada carbónica.

4. CIDADÃ RESPONSÁVEL

O *The Human Safety Net* (THSN) constitui o principal programa da Generali no âmbito da responsabilidade social. Este programa tem como propósito a capacitação das comunidades e indivíduos em situação de vulnerabilidade, e que apoia 62 organizações não governamentais na Europa, Ásia e América do Sul.



Futuro Responsável em números

INVESTIDORA RESPONSÁVEL

Pegada de carbono da carteira de investimentos (EVIC)¹

98 tCO₂e/€ **-46,2% vs. 2019**
(base de referência)

Novos investimentos verdes e sustentáveis (2021-2023)

€ 9 126 milhões

Fenice 190² (2020-2023)

€ 2 666 milhões

SEGURADORA RESPONSÁVEL

Prémios de soluções de seguros com componentes ESG³

€ 20 815 milhões **+7,4%**
(CAGR 2021 - 2023)

NPS Relacional

21,5 **+3,3**



EMPREGADORA RESPONSÁVEL

Mulheres em funções estratégicas **+5,4 p.p.**

34,8%

Colaboradores *upskilled* **+33 p.p.**

68%

Entidades a trabalhar em regime híbrido **0,0 p.p.**

100%

Taxa de *engagement* **-1 p.p.**

83%

Emissões GEE das operações do Grupo **-33,4% vs. 2019**
(base de referência)

90 366 tCO₂e

CIDADÃ RESPONSÁVEL



Países ativos **+8,3%**

26

Parceiros ativos **0,0%**

77

¹ O indicador refere-se à pegada de carbono da carteira de investimentos diretos das companhias de seguros do Grupo em ações cotadas e obrigações de empresas, em termos de intensidade de carbono (EVIC).

² Fenice 190 – programa de investimentos do Grupo para apoiar a recuperação sustentável na Europa.

³ Soluções de seguros com componentes ESG é uma definição utilizada para efeitos de identificação interna.

Para cada um destes **quatro eixos para um Futuro Responsável**, o Grupo Generali estabeleceu um conjunto de metas – pelos quais a Generali Seguros se rege – que procuram concretizar os princípios orientadores de cada um deles, através do desenvolvimento de diversas ações.

De forma a monitorizar a eficácia da implementação dessas ações, a Generali Seguros dispõe de um conjunto de métricas de performance que permitem posicionar a atividade desenvolvida pela Companhia em Portugal face aos objetivos estabelecidos pelo Grupo.

Metas para um Futuro Responsável

1. Investidora Responsável

Integração completa dos critérios ESG⁴ até 2024

Portfólio de investimento NET-ZERO até 2050, com um objetivo intermédio de redução de 25%⁵ da pegada de carbono até 2024

8,5 - 9,5 milhares de milhões de euros de novos investimentos verdes e sustentáveis entre 2021-2025

Plano de investimento de **3,5 milhares de milhões** de euros até 2025 para apoiar a recuperação da UE

2. Seguradora Responsável

+5 - 7% prémios brutos emitidos (de seguro direto) em soluções de seguros com componentes ESG (CAGR 2021-2024)

Carteira de seguros **NET-ZERO** até 2050

Promover a transição sustentável para as PME através do **projeto ENTERPRIZE**

3. Empregadora Responsável

Sustentabilidade em todos os processos para colaboradores, alavancada por uma *People Strategy* centrada na cultura, diversidade, *upskilling* e novas formas de trabalhar

Programas de *change management* em sustentabilidade, direcionados para as lideranças do Grupo e para todos os colaboradores

Governança da sustentabilidade para refletir e monitorizar a nossa ambição

4. Cidadã Responsável

THE HUMAN SAFETY NET - um centro de inovação social fomentado pelas competências, redes e soluções da Generali para criar impacto social, apoiando os grupos mais vulneráveis a desbloquear o seu potencial

⁴ *General account* - Investimentos diretos (obrigações e ações de empresas, obrigações soberanas)

⁵ *General account* - Carteiras de ações cotadas e de obrigações de empresas. Pegada de carbono em termos de intensidade de gases com efeito de estufa por montante investido. Base de referência: 2019

GOVERNAÇÃO



GOVERNAÇÃO

O modelo de governo implementado pela Generali Seguros para a gestão das questões de sustentabilidade foi concebido tendo por base as sinergias entre três áreas organizacionais:

1. **Comité de Gestão Executiva**
2. **Comité de Sustentabilidade**
3. **Task Force de Sustentabilidade:**
Marketing, Recursos Humanos, Compliance, Risco, Investimentos, Procurement, Infraestruturas, Produtos, General Counsel

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

Para responder tanto aos desafios como às oportunidades que surgem com uma frequência constante, é fundamental para a Generali Seguros poder contar com o envolvimento e o apoio dos seus *stakeholders*, tanto internos como externos.

De forma a manter uma relação de confiança com os seus *stakeholders*, a Companhia desenvolve um conjunto de iniciativas, tanto de carácter informativo - através do envio de comunicações -, como de envolvimento direto - como são exemplos a realização de inquéritos e de reuniões de acompanhamento.

Estas ações pretendem, assim, uma recolha frequente de *feedback* dos principais grupos de *stakeholders*, garantir o fortalecimento da sua relação com a Generali.





CONDUTA EMPRESARIAL

A Generali Seguros possui um **Código de Conduta em vigor**, aprovado pelo seu Conselho de Administração, e pelo da Assicurazioni Generali S.p.A..

Através dele são estabelecidas as orientações comportamentais a seguir pelos diversos stakeholders da Companhia no exercício das suas funções.

Este Código é aplicável internamente - a colaboradores, cargos de supervisão e gestão -, mas também aos *stakeholders* externos que atuem em representação do Grupo Generali - consultores, fornecedores, agentes, entre outros.

O Código de Conduta encontra-se publicamente disponível a todas as partes interessadas através da página web da [Generali Seguros](#), bem como do [Grupo](#), em todos os idiomas dos países onde a Companhia opera.

Cabe ao CEO da Generali Seguros a responsabilidade de garantir a implementação e supervisão do Código de Conduta em Portugal, bem como a aplicação de toda a regulamentação interna conexas, em conformidade com os requisitos legais.

É, igualmente, da competência do CEO assegurar que todos os colaboradores da Generali Seguros têm conhecimento do Código de Conduta e regulamentos de execução e, ainda, garantir que participam nos programas de formação introdutórios e de atualização anual sobre o mesmo, garantindo, dessa forma, que todos os regulamentos internos são devidamente compreendidos e aplicados.

SUSTENTABILIDADE

O Grupo Generali tem como primeiro objetivo o de contribuir para o bom desenvolvimento económico e social das comunidades em que está presente, orientando a sua atuação pelo respeito pelos direitos humanos e do trabalho, e pela proteção do meio ambiente.

Para esse efeito, foi aprovada pelo Grupo em 2017 a sua **Carta de Compromissos com a Sustentabilidade**, pela qual se rege também a Generali Seguros.

Na base de elaboração desta Carta foi realizada uma auscultação a alguns dos seus stakeholders – o que incluiu colaboradores, clientes e parceiros –, a qual se materializou nos seguintes compromissos:

- 1.** atuar para responder às megatendências que moldam o nosso negócio, e a sociedade em geral;
- 2.** ser a primeira escolha dos nossos clientes;
- 3.** valorizar, sempre, os clientes;
- 4.** contribuir para o diálogo sobre a sustentabilidade no setor financeiro;
- 5.** construir um ambiente de trabalho inspirador para os colaboradores do Grupo;
- 6.** oferecer um serviço de excelência;
- 7.** alcançar um impacto tangível nas comunidades em que a Companhia está presente;
- 8.** obter reconhecimento pelo empenho do Grupo Generali para com a responsabilidade social.

Temas
abordados
pelo Código
de Conduta

Saiba mais informações sobre a **Carta de Compromissos com a Sustentabilidade da Generali**.



AMBIENTE DE TRABALHO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Grupo Generali dispõe de regulamentação própria que garante a existência de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo. Adicionalmente, é reforçada a exigência de comportamentos livres de qualquer discriminação e de assédio exercido sobre qualquer forma.

A Generali procura, adicionalmente, promover a existência de um contexto laboral multicultural, multidisciplinar e incentivador de uma partilha de ideias e experiências. Estes são fatores que a Companhia considera fundamentais para reforçar a sua capacidade de atração e retenção do talento, bem como potenciar a inovação e o crescimento sustentável do negócio.

**Temas
abordados
pelo Código
de Conduta**

DADOS PESSOAIS E PRIVACIDADE

A Grupo Generali possui regulamentação interna referente à proteção de dados pessoais e privacidade aplicáveis aos seus vários *stakeholders*, e em conformidade com a legislação aplicável nas várias geografias em que opera. Esta regulamentação abrange, igualmente, a Generali Seguros.

Adicionalmente, a Generali Seguros, S.A. dispõe de uma política de tratamento dos clientes onde expressa a visão e os valores da empresa, procurando dar a conhecer os comportamentos espectáveis para os seus colaboradores – incluindo colaboradores dos canais de distribuição e de todos aqueles que operem em nome da empresa.

Saiba mais informações sobre o ambiente de trabalho, diversidade e inclusão no capítulo Social e sobre a [Política de Tratamento de Clientes](#).



CONFLITO DE INTERESSE

Os regulamentos vigentes internamente respeitantes aos conflitos de interesse pretendem dar a conhecer os mecanismos existentes para resolução de potenciais casos, desta natureza, que possam surgir no decorrer das atividades diárias da Generali.

Nesse sentido, as orientações vigentes pretendem informar os colaboradores de como proceder caso sejam confrontados com situações em que se verifique um potencial conflito, nomeadamente a quem se devem dirigir para as reportar.

Adicionalmente, estes regulamentos pretendem prevenir e limitar a ocorrência de casos de conflito de interesse, que possam envolver direta ou indiretamente qualquer colaborador, ou outro Grupo de *stakeholders*.

Por esse motivo, estas orientações são aplicáveis tanto ao exercício das atividades respeitantes às operações próprias da Generali, como a toda a sua cadeia de valor.

Paralelamente, é da responsabilidade da função de Compliance de resolver eventuais conflitos entre o Código de Conduta ou os regulamentos de execução e a legislação local, procurando atingir uma resolução do conflito satisfatória. Além disso, a função de Compliance é responsável por propor ao Conselho de Administração revisões do Código, por forma a que este se mantenha atualizado.

Através da Política de Compliance do Grupo, os colaboradores devem conduzir os negócios em conformidade com a Lei, com a regulamentação interna e com ética profissional.

**Temas
abordados
pelo Código
de Conduta**

COMBATE AO SUBORNO E À CORRUPÇÃO

A Generali tem vindo a implementar diversas medidas no combate à corrupção e suborno, nomeadamente:

- Modelo de governo e compromisso do órgão de gestão;
- Avaliação dos riscos, monitorização e revisão;
- Políticas e procedimentos;
- Linhas de reporte;
- Comunicação e formação;
- Avaliação independente.

As políticas internas de combate à corrupção e suborno procuram dar a conhecer aos colaboradores quais os comportamentos permitidos pela empresa, bem como de que forma deve ser orientado o seu relacionamento com *stakeholders* externos. Estas estabelecem a proibição de oferta, ou recebimento, de pagamentos em dinheiro, ou outros equivalentes, ou qualquer outro tipo de títulos negociáveis, bem como definem as funções e/ou áreas mais expostas ao risco.

Do mesmo modo, estão limitados em valor o recebimento de benefícios em género ou entretenimento, sendo que, para além disso, os mesmos têm de ser relacionados com a atividade profissional e apropriados às circunstâncias, isto é, dentro da legislação local.

Sempre que um Colaborador estiver perante uma tentativa de dar ou receber presentes, divertimentos ou outros benefícios indevidos que possam criar a aparência de influência indevida nas decisões de negócios, deve informar o seu responsável e a função de *compliance*. Nesse sentido, o Grupo incentiva os seus colaboradores a reportar problemas relativos a práticas ou ações que podem ser de facto ou potencialmente contrárias às Leis nacionais, regulamentos internos e/ou contrárias ao Código de Conduta do Grupo.

Para tal, são disponibilizados os seguintes canais de reporte de preocupações de condutas incorretas:



Compliance Officer Local

Pessoalmente:

Av. ª da Liberdade, 242,
Piso 7, Portugal

Por correio:

Apartado 2008, Loja CTT,
Praça do Município, 1101-001
Lisboa, Portugal

Por e-mail:

linha.de.reporte@generali.pt



Função de Compliance do Grupo Generali

Por e-mail:

concerns.co@generali.com

Por correio:

Group Compliance Business
Integrity V. Machiavelli 3,
34132 Trieste, Italy



Whistleblowing Helpline (Linha de apoio à denúncia de irregularidades)

Web (formulário de reporte online): <https://generali.whispli.com/speakup>

Por telefone (grátis): através de número disponível na Whistleblowing Helpline para cada país onde o Grupo opera.

Temas
abordados
pelo Código
de Conduta

COMBATE AO SUBORNO E À CORRUPÇÃO

De salientar que o reporte de condutas incorretas e práticas irregulares, comportamentos não éticos ou violações das Leis nacionais, do Código de Conduta do Grupo ou de regulamentações externas e internas abrange por qualquer pessoa que o faça de boa-fé, nomeadamente colaboradores, como anteriormente referido, mas também Parceiros de negócios, Clientes, Fornecedores, Consultores ou outras partes interessadas que mantenham um relacionamento comercial com a Generali Seguros.

Em função da importância que este tema tem para a Generali, todas as denúncias são tratadas com estrita confidencialidade, em conformidade com a Lei e com as disposições dos regulamentos externos e internos aplicáveis, sendo todo o processo conduzido com total independência.

Nesse sentido, a Generali procura promover a proteção de quem reporta de boa-fé ou participa em investigações, mesmo que as preocupações reportadas não sejam confirmadas após a investigação e, ainda, monitorizar e controlar o processo de reporte de condutas incorretas durante e após a investigação, para garantir tratar-se de um processo justo e seguro. Paralelamente, a ferramenta de denúncia de irregularidades encontra-se alojada num prestador de serviços externos e em servidores localizados dentro da União Europeia.

Adicionalmente, as informações referentes aos casos de denúncias serão arquivadas e removidas após a conclusão das investigações, em conformidade com as disposições internas e externas (locais) aplicáveis, no entanto, sempre que seja requerido pela legislação local ou necessárias para completar ações de remediação, os dados pessoais poderão ser mantidos pelas funções relevantes fora da ferramenta de denúncia de irregularidades.

**Saiba mais informações
sobre os [Canais de
Reporte da Generali.](#)**

**Temas
abordados
pelo Código
de Conduta**



Temas abordados pelo Código de Conduta

COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, E SANÇÕES INTERNACIONAIS

O Grupo Generali opõe-se de forma explícita a qualquer comportamento que beneficie, ou promova, atividades de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Por esse motivo, e de forma a que a sua atividade se encontre em pleno cumprimento da legislação nacional e europeia, a Generali implementou, ao nível do Grupo, um regulamento relativo à inibição destas práticas, considerando, também, as sanções internacionais atualmente impostas.

Assim, todos os colaboradores com cargos relevantes devem ter o devido conhecimento sobre os seus clientes, bem como das transações sujeitas ao cumprimento das políticas do Grupo e toda a legislação aplicável, recorrendo sempre que necessário ao responsável da função de compliance. Do mesmo modo, devem ter conhecimento sobre as restrições e sanções impostas pelo país onde é desenvolvida a atividade, pelas Nações Unidas, União Europeia, Estados Unidos da América, face a determinados países, indivíduos, empresas, organizações, ativos ou serviços.

CONCORRÊNCIA JUSTA

Por meio das políticas vigentes internamente quanto à sua posição no mercado, o Grupo Generali procura garantir que o comportamento dos seus colaboradores é pautado pelo respeito pelos seus concorrentes. Assim, é terminantemente reprovada qualquer tentativa de descredibilização da sua concorrência e dos seus produtos e/ou serviços, bem como de manipular, ocultar ou apresentar uma visão distorcida da realidade de forma a serem obtidos ganhos ilícitos, ou qualquer prática e que pretenda restringir os princípios da concorrência justa e livre.

Qualquer situação em que um colaborador se encontre em contacto com um ou mais concorrentes, exige que este tenha conhecimento da legislação aplicável em matéria de concorrência, bem como dos regulamentos internos, por forma a evitar condutas impróprias. Em caso de necessidade, devem ser consultadas internamente as funções Jurídica e de Compliance, para esclarecer questões de carácter legislativo e normativo.

SELEÇÃO DE FORNECEDORES

O Grupo Generali pretende garantir que as suas relações com os seus fornecedores são justas, transparentes e diretas. Para tal, implementou um Código Ético para Fornecedores que estabelece as boas práticas e orientações a seguir, procurando prevenir situações de conflitos de interesses.

Adicionalmente, este código define os princípios éticos - relativamente aos direitos humanos - e, ambientais - respeitantes aos impactos provenientes das atividades de produção e fornecimento de serviços - a seguir, e através dos quais é efetuada a avaliação da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados.



CORRUPÇÃO E SUBORNO

Os crimes de corrupção e suborno impõem consequências graves não só para a Generali, mas também para a sociedade e economia nacional.

Nesse sentido, é nosso objetivo promover ativamente a prevenção e detecção de casos de corrupção e suborno, mas também dar resposta a alegações desta natureza.

Como referido no presente capítulo, a Generali dispõe de uma política de anticorrupção e suborno, onde estão expressos os comportamentos a seguir pelos seus colaboradores, mas também por outros *stakeholders* que atuam em nome do Grupo. Enquanto mecanismo promotor do cumprimento destas políticas, são disponibilizados vários canais, presenciais e online, através dos quais podem ser comunicadas as irregularidades e condutas impróprias identificadas pelos vários *stakeholders*.

Como forma de prevenção, o Grupo Generali procura disponibilizar informação sobre os seus procedimentos de anticorrupção e suborno, através da divulgação de regulamentos dedicados a estes tópicos, tanto aplicáveis internamente, como aos seus fornecedores, através do Código de Ética para Fornecedores, disponível e acessível no site da Generali Seguros.

Complementarmente, são realizadas formações introdutórias, e de atualização anual destas temáticas para garantir que todos os colaboradores se encontram devidamente informados quanto às políticas em vigor. De salientar que, em 2023, a Generali Seguros não registou qualquer caso de corrupção ou de suborno.



GESTÃO DE FORNECEDORES

A Generali tem vindo a fortalecer os seus compromissos no âmbito da responsabilidade social e ambiental, aderindo a diversas iniciativas internas – sendo disso exemplo o *Global Compact*, os Princípios para o Investimento Responsável da Organização das Nações Unidas e, ainda, o *Carbon Disclosure Project*.

O Grupo definiu, também, a sua política ambiental e os princípios sobre os direitos humanos, referidos no Código de Conduta, que permitiram realizar a caracterização dos riscos e oportunidades referentes à gestão das relações com os seus parceiros contratuais, com base nos documentos mencionados.

Nesse sentido, a medida tomada de criação de um Código Ético para Fornecedores, permitirá garantir um alinhamento dos seus parceiros contratuais com aquelas que são as políticas estabelecidas pelo Grupo, no exercício das suas operações próprias, e ao longo da sua cadeia de fornecimento.

CORREÇÃO E HONESTIDADE: O Grupo Generali opera no respeito das leis em vigor, não tolerando qualquer forma de corrupção, extorsão, ou apropriação indevida.

TRANSPARÊNCIA E IMPARCIALIDADE: Os parceiros contratuais são selecionados através de procedimentos claros, transparentes, fidedignos e não discriminatórios, utilizando critérios objetivos, documentáveis e transparentes.

PREVENÇÃO DO CONFLITO DE INTERESSES: O relacionamento entre as empresas do Grupo Generali e os seus parceiros contratuais regem-se por critérios objetivos e em nenhuma circunstância as relações ou os interesses pessoais dos Colaboradores podem influenciar a adjudicação de um contrato ou de uma encomenda.

COMPETIÇÃO JUSTA: O Grupo promove entre os seus fornecedores uma competição leal e sustentável, procurando selecionar os melhores fornecedores para o Grupo, que garantam a qualidade dos bens e serviços adquiridos e em condições contratuais satisfatórias, obedecendo aos seus princípios de sustentabilidade e evitando abusar da sua eventual posição dominantes, enquanto irá procurar evitar a criação ou manutenção de posições dominantes ou dependência económica dos parceiros contratuais.

CONFIDENCIALIDADE: O Grupo garante a confidencialidade das informações obtidas dos seus parceiros comerciais e é proibido aos colaboradores do Grupo que utilizem informações confidenciais obtidas por intermédio dos fornecedores para qualquer fim que não esteja relacionado com o desempenho da sua função.

PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES: Os fornecedores do Grupo deverão agir em conformidade com os princípios de (1) não utilizar nem tolerar a utilização de trabalho infantil, forçado, obrigatório, ou não declarado; (2) não implementar nem tolerar qualquer forma de discriminação baseada em nacionalidade, género, raça ou origem étnica, religião, opiniões políticas, idade, orientação sexual, incapacidade, ou estado de saúde nas políticas de contratação, remuneração, acesso à formação, progresso na carreira, despedimento ou acesso à reforma dos colaboradores; (3) garantir aos colaboradores o direito de constituir e aderir a organizações sindicais da sua escolha e de negociar a nível coletivo com a empresa, de forma compatível com as normas, práticas e culturas dos vários países; (4) garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, e adotar medidas apropriadas para prevenir potenciais acidentes ou danos à saúde dos trabalhadores; (5) respeitar as leis e padrões aplicáveis ao setor de atividade sobre horários de trabalho e feriados; (6) respeitar o direito dos trabalhadores a uma retribuição digna e (7) proporcionar aos trabalhadores uma formação adequada. Nesse sentido, os parceiros contratuais do Grupo devem cumprir rigorosamente todas as leis e regulamentos nacionais e internacionais aplicáveis, incluindo a Declaração de 1998 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) relativa aos princípios e direitos fundamentais no trabalho, a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e as regras e padrões dos respetivos setores de atividade.

PROTEÇÃO AMBIENTAL: A Generali requer aos seus fornecedores que promovam a proteção ambiental e que procurem reduzir o impacto das suas atividades, através da implementação de mecanismos de utilização eficiente dos recursos naturais, da preferência por energias renováveis, de uma correta eliminação de resíduos e, ainda, da redução da emissão de GEEs.

O **cumprimento dos requisitos** exigidos aos fornecedores varia consoante o perfil de risco associado à categoria de fornecedor, sendo que, independentemente da sua categoria, os seus requisitos serão verificados através de mecanismos de controlo adequados.

Em caso de incumprimento dos princípios acima mencionados, o Grupo Generali tentará, numa primeira instância, uma solução junto do parceiro contratual, mas caso não seja possível chegar a um acordo, ou em casos de incumprimentos graves, o Grupo irá aplicar as sanções necessárias, que poderão incluir a rescisão do contrato.

AMBIENTE



AMBIENTE

RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

As consequências resultantes das alterações climáticas têm um elevado impacto na vida de todos.

Atendendo aos desafios ambientais crescentes, e aos seus efeitos na sociedade e para o negócio, o Grupo Generali tem implementado um conjunto de políticas de adaptação e mitigação das alterações climáticas.

Em 2023 foi divulgado junto dos seus investidores e outros *stakeholders* o *Climate-Related Financial Disclosure*, documento que lhes dá a conhecer a abordagem adotada pela Companhia para a identificação do que são os impactos relacionados com o clima e dos efeitos financeiros decorrentes destes.

Neste sentido, e de forma a garantir uma eficaz gestão dos seus impactos financeiros, a Generali integra as questões climáticas no core do negócio, através do seu modelo de governo, estratégia e gestão de risco, mas também da definição de objetivos e métricas de monitorização.

Dada a criticidade do tema para as operações da Generali, é da responsabilidade do Conselho de Administração a garantia da aplicação da estratégia definida para abordagem ao mesmo, bem como dos resultados obtidos. Esta monitorização é realizada, em Portugal, através do Comité de Sustentabilidade e, ao nível do Grupo, pelo Comité de Inovação e Sustentabilidade Social e Ambiental.



Adicionalmente, foi criado um Grupo de trabalho, onde se encontram representados vários departamentos internos, com o objetivo de garantir tanto a existência de uma gestão eficiente dos riscos e oportunidades relacionadas com o clima, bem como se estes se encontram alinhados com a que é a estratégia definida para combate às alterações climáticas.

A Generali realiza uma identificação tanto ao nível dos riscos físicos, como dos riscos transitórios relacionados com o clima, mas também as oportunidades financeiras que lhes poderão estar associadas - sendo desenvolvidas soluções que apoiam uma transição ecológica da economia e a sua resiliência, através da adaptação e mitigação às alterações climáticas.

Complementarmente, a Generali divulga, de forma transparente, as ações que desenvolve, e que se regem pelos compromissos estabelecidos pelo Acordo de Paris, por forma a alcançar os objetivos do mesmo e expressa, também, o seu compromisso em tornar os seus processos mais sustentáveis através da participação na *Net-Zero Asset Owner Alliance* e da sua contribuição para a criação do *Forum for Insurance Transition to Net Zero (FIT)*.

De salientar que participa, ainda, em grupos de trabalho relacionados com o clima, como são exemplo: UNEP FI PSI, PRI, Climate Action 100+, CRO Forum, CFO Forum, CDP e Geneva Association.

Esta política encontra-se disponível no [site do Grupo](#).



PLANO DE TRANSIÇÃO PARA A ATENUAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Em 2018, o Conselho de Administração da Assicurazioni Generali S.p.A. aprovou a estratégia do Grupo para o combate às alterações climáticas, onde são identificadas diversas ações a serem adotadas pelas empresas no decorrer das suas atividades. O objetivo desta estratégia é guiar o Grupo e as suas participadas, onde se inclui a Generali Seguros S.A., em direção a uma economia e futuro de baixo carbono.

A estratégia foi definida atendendo ao pressuposto de ajudar a cumprir o objetivo adotado pelo Acordo de Paris, em que se reúne um conjunto de esforços para uma transição para uma economia sustentável e com a limitação do aquecimento global a 1,5°C.

Adicionalmente, a Generali como Grupo apoia a *'Task Force on Climate-related Financial Disclosures'* (TCFD), através do reporte voluntário dos riscos e oportunidades relacionadas com as alterações climáticas e, ainda, apoia o projeto *'Investing in a Just Transition'*, promovido pelo The Grantham Research Institute/London School of Economics and the Harvard University em parceria com o Principles for Responsible Investment (PRI).

Para mais informação sobre as metas e ações associadas à estratégia de combate as alterações climáticas da Generali, pode ser consultado o documento [Strategy on Climate Change](#).

MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Grupo Generali definiu um conjunto de processos e ferramentas, aplicáveis às suas participadas, para mitigar e atenuar os riscos oriundos das alterações climáticas e alavancar as oportunidades oriundas da transição verde.

Ao nível dos riscos físicos relacionados com o clima associados à Generali, o Grupo tem procurado otimizar a sua estratégia de seguros através da utilização de modelos atualizados periodicamente, procurando estimar os seus danos potenciais. Complementarmente, tem vindo a apostar no resseguro de contratos e de instrumentos alternativos, que incluem seguros que visam a proteção face aos riscos associados a catástrofes naturais.

A Generali procura, ainda, sensibilizar os seus clientes do segmento *corporate* a adotarem medidas preventivas e de mitigação dos riscos climáticos, diminuindo assim a probabilidade e a severidade de perdas relacionadas com este tipo de eventos.

No segmento *Property & Casualty* (P&C) são prestados serviços de consultoria, por forma a introduzir melhorias capazes de aumentar a proteção dos ativos do segurado. Complementarmente, são definidos programas de prevenção de sinistros que apresentam uma monitorização periódica, sendo ainda criados mecanismos de facilitação para a avaliação de danos e liquidação de sinistros, em casos de catástrofes naturais e eventos extremos. Com esta medida, a Generali tem como objetivo fortalecer a resiliência dos territórios atingidos, bem como facilitar a assistência pós-emergência e o retorno à normalidade das comunidades afetadas.



No que respeita aos riscos de transição, a Generali encontra-se a empreender esforços para reduzir a exposição dos seus investimentos no setor do carvão, tendo definido como meta a alcançar uma exposição zero nos países da OCDE até 2030, e no resto do mundo até 2040. Esta redução de exposição é também aplicada à exploração no Ártico, no contexto do setor de *Oil & Gas* - onde existe extração utilizando metodologias de *fracking* - e do setor de areias betuminosas.

Em 2023, a Generali introduziu, ainda, regras de exclusão relacionadas com investimentos não listados - especificamente os relacionados com novos investimentos (CAPEX) em projetos dedicados à mineração, transporte e produção de eletricidade através de carvão e, ainda, aos projetos dedicados a atividades *upstream*, *midstream* e *downstream* no setor de petróleo e gás não convencionais, areias betuminosas, entre outros. Como exemplo ilustrativo da eficácia destas ações, pode-se destacar o facto de o Grupo Generali e as suas participadas não integrarem no seu portfólio ofertas de seguros destinados à construção de novas infraestruturas de extração de carvão, de transportes e novas centrais termoelétricas a carvão.

Do mesmo modo, as operações próprias do Grupo estão a ser alvo de reestruturações que permitam a redução das suas emissões de GEEs, tendo sido aposta a otimização das suas infraestruturas, a preferência por compra de energia verde, a digitalização do negócio e, ainda, a promoção da utilização de transportes mais sustentáveis.

A Generali Seguros, S.A. publica, de acordo com o Regulamento (UE) 2019/2088 (Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis ou “SFRD”), um [documento](#) que contém informações relativas à integração dos riscos de sustentabilidade nos processos de tomada de decisão, nomeadamente no que respeita aos seus investimentos. Para tal, a Generali Seguros começa por fazer uma avaliação dos seus riscos resultantes das alterações climáticas, considerando os mesmos como riscos físicos e riscos de transição relacionados com o clima.

Os riscos de transição correspondem à transição para uma economia de baixo carbono e, nesse sentido, influenciam o investimento da Generali em empresas e negócios em áreas caracterizadas por um nível elevado de emissões de GEE ou que vendem produtos poluentes, uma vez que estes negócios correm o risco de verem os seus ativos inutilizados.

O crescente esforço e compromisso para eliminar progressivamente a utilização de combustíveis fósseis como, por exemplo, o carvão, cria uma instabilidade no mercado que deve ser tida em consideração – resultante da regulação que influencia e aumenta os preços de produção, bem como da pressão existente por parte do público, que cada vez menos procura este tipo de produtos.

Em relação aos riscos físicos, a perspetiva do Grupo é que, mesmo que uma redução das emissões seja possível, será necessário enfrentar a possibilidade de novas alterações irreversíveis nos padrões climáticos globais.

De acordo com o [Intergovernmental Panel on Climate Change](#) (IPCC), estima-se que as atividades humanas já tenham causado cerca de 1,0°C de aquecimento global acima dos níveis pré-industriais. Por esse motivo, a Generali considera os riscos físicos na tomada de decisão sobre os seus investimentos, onde se incluem choques severos nos ecossistemas, subida do nível do mar e aumento dos fenómenos meteorológicos extremos (secas, ciclones, inundações, incêndios florestais).

Adicionalmente, em 2022, a Generali definiu a metodologia e a ferramenta interna (Clim@ Risk) utilizada para avaliar o impacto dos cenários climáticos na carteira de investimento e subscrição P&C. Nesse sentido, o Grupo selecionou seis cenários diferentes com base nas recomendações da *Network for Greening the Financial System* (NGFS) e do IPCC que permitem captar tanto os impactos da transição, tendo em conta diferentes velocidades e ordem para a implementação de políticas de descarbonização, como os impactos físicos: *Net Zero 2050*, *Below 2°C*, *Divergent Net Zero*, *Delayed Transition* e *Nationally Determined Contributions* (NDC).

De salientar que para além dos cenários NGFS, foram considerados os cenários, relativos aos riscos físicos, do IPSS: Percursos Socioeconómicos Partilhados – SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5.

Através da política expressa no documento ‘Climate-Related Financial Disclosure’, o Grupo Generali identifica os riscos de transição e físicos materiais nas suas geografias e diversos setores e, ainda, as oportunidades referentes aos mesmos.



RISCOS CLIMÁTICOS E OPORTUNIDADES IDENTIFICADOS

RISCOS FÍSICOS

O **Segmento P&C** pode ser impactado em termos de preço, frequência de eventos catastróficos e impactar o número e custo dos sinistros e as suas despesas de gestão, bem como os custos de resseguro.

O **Segmento Vida** pode ser impactado pela intensificação de ondas de calor, pela frequência de inundações e pela expansão de condições suscetíveis a alojar portadores de doenças tropicais, levando ao agravamento das taxas de mortalidade e morbidade esperadas.

Adicionalmente, os riscos físicos podem piorar as condições de vida da população e aumentar possíveis sinistros não previstos nos seguros e, ainda, pode levar a uma deterioração da **estabilidade sociopolítica e das condições geopolíticas**, uma vez que pode haver uma escalada de efeitos no sistema financeiro e na economia geral.

RISCOS DE TRANSIÇÃO

Um dos riscos de transição mapeados pelo Grupo Generali advém das mudanças oriundas das entidades públicas, internacionais e nacionais, que afetam setores intensivos em carbono e que resultam num **desvalorizar dos seus ativos**.

Além disso, os impactos relacionados aos riscos de transição são muitas vezes influenciados por um grau elevado de incerteza como, por exemplo, situações políticas, sociais, mudanças no mercado e aposta em novas tecnologias.

O financiamento ou prestação de serviços de seguros a empresas que operam em setores caracterizados por emissões de GEEs elevadas e que não possuem estratégias de descarbonizações adequadas também podem expor-se a **riscos reputacionais**.

OPORTUNIDADES

As estratégias relacionadas com a adaptação e mitigação das alterações climáticas oferecem um conjunto de oportunidades para o desenvolvimento do mercado das seguradoras, através do **aumento da procura de seguros que protegem de eventos naturais e fenómenos extremos relacionados com o clima**.

Além disso, a procura de seguros relacionados a **produtos de setores de energia renovável, eficiência energética e mobilidade sustentável** tem vindo a aumentar e a fortalecer a procura por investimentos em **produtos ligados ao financiamento verde**.

A descarbonização da economia e, de forma mais específica, a aposta em energias de fontes renováveis requerem investimentos de grandes dimensões que, atualmente, apenas são parcialmente feitos por fundos públicos, no entanto, correspondem a oportunidades de investimento para as entidades privadas.

INTEGRAÇÃO DAS QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE NAS POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A Generali Seguros dispõe de uma política de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade nas políticas de remuneração, onde dá a conhecer como integra a sustentabilidade no seu negócio principal e como as considerações relacionadas com o clima, através de critérios ESG (Ambiental, Social e de Governação), são tidas na remuneração dos membros dos órgãos de administração, gestão e supervisão da empresa.

O sistema de incentivos aplicável aos dirigentes do Grupo Generali foi desenvolvido tendo por base a meritocracia, e tem como referência um quadro plurianual. No âmbito desse quadro é efetuada uma associação entre uma componente de remuneração variável (em numerário), e uma remuneração variável diferida (composta por ações), com o que são os objetivos estratégicos da Generali em matéria de sustentabilidade.



Assim, a estrutura da remuneração variável apresenta a seguinte caracterização:

- Um mínimo de 20% da remuneração variável anual (em numerário) dos gestores de topo está associada a métricas de desempenho referentes a temas de sustentabilidade em eixos específicos: Pessoas, Marca & Parceiros para a Vida; Sustentabilidade.
- A remuneração variável diferida (baseada em ações) reforça a ligação com a criação de valor sustentável a longo prazo.

Em termos de critérios ESG, o Grupo recorre a índices de diversidade e inclusão, à percentagem de crescimento de investimentos verdes e sustentáveis, à percentagem de crescimento de produtos verdes e sociais e ao desenvolvimento sociocomunitário efetuado através da iniciativa **The Human Safety Net**.

Saiba mais informações sobre a [Política de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade nas políticas de remuneração](#).

SOCIAL



GESTÃO DE TALENTO

PROCESSO DE FEEDBACK

Reconhecendo a importância dos processos de feedback para o desenvolvimento da sua força de trabalho, a Generali Seguros lançou internamente em 2023 um novo programa – o **'Keystakeholders Feedback'** – para os seus colaboradores, no âmbito do seu Modelo de Gestão de Performance.

A implementação desta funcionalidade permite aos colaboradores solicitarem aos seus colegas feedback quanto a indicadores de performance específicos do seu Balanced Scorecard individual. Desta forma, é possível a obtenção de evidências e diferentes perspetivas, tanto dos pares como da liderança, que visam potenciar a performance e o desenvolvimento de competências.



INICIATIVAS FORMATIVAS

Ao longo do ano foram realizadas formações com o objetivo de reforçar as competências dos colaboradores, garantindo a sua capacitação para os crescentes desafios no exercício das suas funções.

Entre elas, destacamos duas ações de formação voltadas para a capacitação de um Grupo alargado de colaboradores nos domínios do pensamento crítico e resolução de problemas, e da gestão de projetos.

Formações em destaque

FORMAÇÃO	Critical Thinking and Problem Solving	Leading SAFe
PROPÓSITO	Potenciar o espírito crítico e a capacidade de resolução de problemas, em articulação com a boa gestão de tempo.	Implementar novas técnicas de gestão de projeto, priorizando práticas de melhorias contínuas.
PÚBLICO	300 colaboradores	156 colaboradores
DURAÇÃO	10h de formação	16h de formação



PROGRAMA DE TRAINEES

Rocket 23

O Rocket é um programa da Generali Seguros, com uma duração anual, destinado a jovens talentos que apresentem perfis orientados para os resultados e cumprimento de objetivos, com forte espírito de equipa e gosto por atividades desafiantes.

Na edição de 2023/2024, os trainees realizaram diversas formações, sobretudo relacionadas com a integração ao negócio – como são exemplo temas como a teoria geral de seguros, a gestão eficaz de trabalho, ou a estratégia de sustentabilidade no setor segurador. Não obstante, o programa inclui módulos de desenvolvimento de competências nos domínios do inglês, técnicas de apresentação, *design thinking* e metodologias agile. Complementarmente, participaram em reuniões introdutórias de alguns departamentos chave da Generali – comercial, operações e sinistros.

De forma a aplicar alguns dos conhecimentos adquiridos, foram realizados dois desafios em Grupo, com o objetivo de olhar para o que são os objetivos estratégicos da Companhia, tendo os resultados obtidos sido apresentados à Comissão Executiva.

O projeto desenvolvido no 1º semestre teve como premissa pensar de que forma a Generali poderá desenvolver o seu portfólio de soluções tornando-o mais interessante para as gerações mais jovens, mas também como reforçar a estratégia enquanto empregador atrativo.

Para o trabalho realizado no 2º semestre, cada Grupo de trainees teve como desafio o desenvolvimento de um plano de ação para a comunicação de cada um dos cinco pilares da Companhia no que toca à **Diversidade, Equidade e Inclusão**, resultando em 5 projetos:



2023 foi, contudo, marcado pela primeira edição do curso **'We LEARN: The Sustainability Awareness Journey'**.

Com esta formação, desenvolvida por meio da colaboração entre os departamentos de sustentabilidade e responsabilidade social, o Grupo Generali procura proporcionar aos seus colaboradores o contacto com os desafios e tendências impostos pelos temas de sustentabilidade.

Entre os temas explorados incluem-se os conceitos associados à sustentabilidade, o contexto e principais prioridades globais, mas também de que forma pode o Grupo Generali contribuir para a abordagem coletiva a estes temas, partindo dos seus objetivos estratégicos e do potencial de criação de valor a longo prazo.

- | | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>1. PROJETO GÉNERO</p> <p>“Quebrar Tabus sobre questões relacionadas com as diferenças de género”</p> | <p>2. PROJETO CULTURA</p> <p>“Sensibilização para expressões discriminatórias”</p> | <p>3. PROJETO IDADE</p> <p>No meu tempo é que era!
Compreender a evolução das formas de trabalhar no setor segurador”</p> | <p>4. PROJETO LGBTQI+</p> <p>“Mês do Orgulho LGBTQI+”</p> | <p>5. PROJETO DEFICIÊNCIA</p> <p>“Quebrar Tabus sobre questões relacionadas com a deficiência em contextos de trabalho”</p> |
|--|---|--|--|--|

Para garantir o sucesso do programa Rocket, o acompanhamento destes *trainees* foi fundamental. Por esse motivo, cada um deles teve o acompanhamento de um *buddy* – um colaborador que procurou facilitar a integração nas equipas e na empresa –, bem como por uma mentora da Direção de Recursos Humanos, responsável por um acompanhamento individual, a par do de todo o grupo de participantes.



Programa Xpert

No âmbito, também, do programa de integração de trainees considera-se relevante destacar a implementação do **Programa Xpert** como um exemplo da aposta da Generali em estimular as competências dos seus colaboradores em áreas fundamentais para o crescimento e sustentabilidade do negócio.

O Programa Xpert visa disponibilizar, ao longo de 12 meses, uma formação diferenciada, a jovens com perfil técnico, inovador e tecnológico que apresentem níveis de conhecimento aprofundados.

A Generali Seguros procura, com esta iniciativa, não só incentivar o desenvolvimento das competências destes especialistas, mas também catalisar o potencial de desenvolvimento do negócio, a par de uma gestão da mudança com foco em três áreas: **Comercial, Operações e Sinistros**.

Programa Wave e Master

Com um objetivo diferente, a Generali Seguros disponibiliza, ainda, um estágio de verão a alunos que se encontrem a frequentar um curso de licenciatura, ou o primeiro ano de mestrado.

Durante dois meses, os estudantes que integram este programa têm a possibilidade de ter um contacto na primeira pessoa com o setor segurador.

Já o **programa Master** – que decorre ao longo de todo o ano – destina-se a estudantes finalistas de mestrado, de diferentes áreas de conhecimento, que procurem uma oportunidade de desenvolver os seus trabalhos finais com uma forte componente prática, e em contexto profissional, contando com a mentoria dos especialistas da Companhia.



SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2023, mantivemos o foco na estratégia de bem-estar dos Colaboradores promovendo um ambiente de trabalho saudável.

Para tal, foram mantidas as iniciativas de segurança de saúde física e mental dos colaboradores, nomeadamente, os serviços de medicina curativa na empresa, a linha de apoio psicológico, e reforçada a informação relativa aos canais de denúncia.

COM MAIOR FOCO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

A saúde mental é um dos temas mais importantes dos dias de hoje. Para munir os seus colaboradores com todas as ferramentas para manter um equilíbrio físico e mental, a Generali Seguros realizou, durante o mês de outubro – mês em que se assinala o Dia da Saúde Mental –, diversas atividades de melhoria do bem-estar físico e emocional.



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DEI)

ACEITAÇÃO DA DIFERENÇA E INCLUSÃO

A 21 de março de 2023, a Generali Seguros recebeu a primavera com um lanche preparado por uma equipa muito especial: o Café Joyeux, uma família de cafés-restaurantes que dá formação e emprega pessoas com dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento.

Este foi um momento que permitiu assinalar de forma diferente duas datas relevantes para as questões de DEI: o **Dia Internacional da Síndrome de Down**, celebrado nessa data, que tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a aceitação da diferença e a inclusão; e o **Dia da Discriminação Zero** (1 de março), que assinala o direito à não discriminação com base no género, idade, crença religiosa, orientação sexual, doença, incapacidade, etnia e/ou nacionalidade.

Esta foi uma excelente oportunidade para que cada um olhasse para a diferença de uma nova perspectiva, e reforçar o papel da Companhia na promoção dos princípios de Diversidade, Equidade e Inclusão, vertidos no seu Código de Conduta.

SEMANA DA DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Durante as primeiras semanas de dezembro, e no âmbito do **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**, assinalado a 3 de dezembro, foi promovido pelo Grupo de trabalho de DEI um conjunto de iniciativas para estimular o contacto dos colaboradores com esta temática.

Destacamos algumas das ações realizadas:



WORKSHOP DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (LGP)

A língua gestual portuguesa é uma língua oficialmente reconhecida pela Constituição desde 1997. O conhecimento desta é essencial para a integração de pessoas com surdez.

Esta formação permitiu aos colaboradores da Generali aprender o alfabeto e algumas saudações básicas.



WORKSHOP DE LINGUAGEM INCLUSIVA

Sessão conduzida pela jornalista Catarina Marques Rodrigues, fundadora do projeto *Gender Calling*. Neste workshop falou-se da história da linguagem inclusiva e das formas de micro-agressão na comunicação. Os participantes aprenderam, ainda, como falar e escrever de forma mais inclusiva.



MERCADO DE NATAL (LISBOA E PORTO)

Várias bancas de associações de cariz social onde os colaboradores podem comprar presentes solidários para oferecer aos seus familiares e amigos, ajudando essas associações a continuarem as suas missões, em vários âmbitos: Cultura, Idade, Deficiência, Famílias/ Pessoas Vulneráveis, Animais, entre outros.



Ainda no âmbito da promoção da diversidade, equidade e inclusão, a Generali Seguros comemorou o **Dia Internacional da Mulher**, em março, com a construção do seu logótipo partindo dos nomes de todas as suas colaboradoras.

Durante o mês de junho, no qual se assinala o **Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+**, procurou-se sensibilizar a Companhia sobre este tema, através da realização de algumas iniciativas, como são exemplo o facto do edifício da Generali ter estado, durante uma semana, iluminado com as cores da bandeira LGBTQIA+, ou o We Lunch – um almoço que juntou os elementos da equipa de trabalho do DEI, onde foram partilhadas diferentes perspetivas sobre a comunidade LGBTQIA+.





RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O **'The Human Safety Net'** (THSN), programa desenvolvido pela Fundação Generali, constitui a materialização da visão do Grupo no que respeita à sua atuação direta junto da comunidade, aliando o que de melhor têm as organizações sem fins lucrativos e o setor privado. Integrado no eixo 'cidadã responsável', esta iniciativa tem como propósito alavancar o potencial de pessoas que se encontrem em situações de vulnerabilidade, proporcionando-lhes a oportunidade de transformarem a vida das suas famílias e das comunidades em que se inserem.

Este programa apresenta dois eixos de atuação. Um primeiro de apoio a famílias vulneráveis com crianças até aos seis anos de idade, e um segundo que tem como objetivo a integração de refugiados através do apoio ao emprego e empreendedorismo.

Em 2023, a Fundação Generali publicou o seu [relatório](#) de impacto, com os resultados referentes aos seis anos de existência do THSN. Desde 2017 foram alcançadas mais de 480 mil famílias e quase 7800 refugiados, num total superior a 485 mil beneficiários distribuídos por 580 localizações.

Neste último ano, foram canalizados cerca de 14 milhões de euros para o apoio a organizações não-governamentais.

Em linha com o que é a atuação da Generali Seguros no contexto da responsabilidade corporativa, e em linha com o eixo estratégico de 'cidadã responsável' e âmbito do 'The Human Safety Net', foi desenvolvido durante o ano de 2023 um conjunto de atividades que destacamos de seguida.





A Generali realizou, uma vez mais, o **Programa de Fortalecimento Familiar**. Este projeto tem vindo a ser desenvolvido em colaboração com as Aldeias de Crianças SOS – nomeadamente no que respeita aos Centros de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP) localizados nos concelhos da Guarda, Oeiras, Rio Maior e Vila Nova de Gaia.

Por ocasião da celebração, em outubro, do Mês da História da Família, foi organizado – com o valor obtido através do 1º Global Challenge - um dia de atividades, decorrido no Parque dos Monges, em Alcobaça, para cerca de 30 famílias. Este encontro permitiu aos participantes desfrutar de momentos de diversão, com vista a reforçar os seus laços familiares.

Em parceria, também, com as Aldeias SOS foi promovida uma iniciativa pensada para tornar o Natal de 103 famílias mais feliz e reconfortante, o que foi possível através da distribuição de mais de 1 tonelada de bens alimentares e de produtos de higiene.

O sucesso desta recolha proporcionou que, adicionalmente, fossem entregues, com o apoio da Kairós, 14 cabazes a famílias de Rabo de Peixe, nos Açores. Foram, ainda, entregues 200 kg de bens alimentares para o Projeto Mercearia Social Valor Humano, uma iniciativa que apoia os cidadãos da freguesia de Santo António, em Lisboa, que se encontrem em condições de vulnerabilidade socioeconómica.





DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Já no que respeita à sua intervenção no âmbito da cultura, a Generali Seguros apoiou em 2023 o Concerto de Solidariedade da Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS). Este recital de piano, realizado em outubro na Aula Magna em Lisboa, por ocasião da comemoração do **Dia Mundial da Saúde Mental**, teve como principal objetivo reformar a importância da saúde mental enquanto direito humano, e constituiu uma oportunidade para que a comunidade se unisse em torno deste tema.

Destacamos, por fim, a iniciativa da Açoreana em apoiar, no final do ano, a programação cultural anual das duas casas de espetáculo de São Miguel, nos Açores: o Teatro e o Coliseu Micaelense – através do apoio à peça “Colheres de Prata”, e ao concerto “160 Voltas ao Sol” da Banda Fundação Brasileira e Sr. Samba, Martinho da Vila, respetivamente.

Tal como em anos anteriores, em 2023 a Generali Seguros apoiou a iniciativa **“Portugal Chama”** que, mais do que uma campanha de sensibilização, constitui um apelo à ação, para que cada cidadão se mobilize e contribua para um país protegido de incêndios rurais graves.

A par da responsabilidade com a sustentabilidade dos solos, foram promovidas iniciativas de conservação dos ecossistemas marinhos. Através da inscrição de voluntários, entre colaboradores, parceiros, familiares e amigos, foram realizadas ações de limpeza nas praias da Fonte da Telha (Costa de Caparica) e de Mindelo (Vila do Conde).

No Dia Mundial da Terra, a Generali juntou uma centena de voluntários e, em cerca de 3 horas, foi recolhida meia tonelada de lixo. A Norte, no final de maio, cerca de 33 voluntários recolheram aproximadamente 150 quilos.

Nestas edições, a Generali Seguros pôde novamente contar com o apoio da Brigada do Mar e, apesar de se terem proporcionado momentos de convívio, foi notória a preocupação dos participantes com o volume de resíduos encontrado à beira-mar, reflexo de um problema maior.



PROMOÇÃO DE PRÉMIOS DE SUSTENTABILIDADE



SME EnterPRIZE

A Generali Seguros promoveu, pelo segundo ano, o **SME EnterPRIZE** – Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, onde se abriu espaço ao debate sobre a importância do impacto social e ambiental exercido pelas empresas, assim como os desafios da transformação para as PME, no que toca à sustentabilidade.

De entre as mais de 500 candidaturas a esta segunda edição, foram selecionados pelo júri 12 Finalistas. O vencedor foi a empresa **Miranda & Irmão**, uma PME com mais de 70 anos de história, e que é considerada uma referência na produção de componentes sustentáveis para as mais reconhecidas marcas mundiais de bicicletas.



Prémio Agente Sustentável

Pela primeira vez, a Generali Seguros promoveu o **Prémio Agente Sustentável**. Esta iniciativa teve como objetivo distinguir os agentes que apresentam práticas mais sustentáveis e uma maior proatividade na promoção da literacia em matéria de sustentabilidade, incluindo a financeira.

Na cerimónia nacional foram distinguidos Rita Paulo - Mediação de Seguros (agente exclusivo) e a Nacionalgest (agente multimarca). Acreditamos que a transformação é feita, também, através da atuação da nossa rede de agentes, presente em todo o país.



ODSlocal'23

Em linha com o compromisso do Grupo com a estratégia Futuro Responsável – na ótica do apoio a projetos com um potencial de transformação social –, a Generali Seguros marcou presença na **Conferência ODSlocal'23** – das Metas às Soluções, realizada em novembro, em Viana do Castelo.

Esta iniciativa visa distinguir os projetos locais, desenvolvidos pela sociedade civil, nas categorias de Planeta, Pessoas e Prosperidade. Coube à Generali a entrega do prémio Pessoas, o qual patrocina, ao projeto **'Escola de Mães'** da Ajuda de Mãe. Este projeto tem como objetivo prevenir o abandono escolar por parte de grávidas e mães adolescentes, ajudando-as a conciliar o seu percurso educativo com uma experiência de parentalidade saudável e positiva.



Terminámos o ano de **2023** com a certeza de que todas as iniciativas que desenvolvemos e apoiámos, independentemente da sua dimensão, produziram um efetivo impacto na comunidade.

Em **2024**, continuaremos a assumir o compromisso de trabalhar todos os dias para um **Futuro Responsável**.

Relatório de Sustentabilidade **2023**
Generali Seguros, S.A.



AÇOREANA

LOGO